

Zootecnia

## **Uso de vitamina A injetável em vacas gestantes ou em bezerros Angus x Nelore recém-nascidos sobre o desempenho durante a fase da cria**

Marcela Angelo de Souza - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista CNPq

Artur Assis Moreira Horta - 5º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista FAPEMIG

Paloma Santos de Souza - 8º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIVIC

Miguel de Freitas - 7º módulo de Zootecnia, UFLA, Bolsista PIVIC

José Maria de Oliveira Júnior - Doutorando em Zootecnia, UFLA

Marcio Machado Ladeira - Orientador DZO, UFLA. – Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

A vitamina A tem um impacto significativo no desenvolvimento dos tecidos muscular e adiposo em bovinos. Seu metabólito, o ácido retinóico, influencia o recrutamento de células indiferenciadas, direcionando-as para a formação de adipócitos, especialmente intramusculares. Estudos demonstram que a administração de vitamina A, tanto no período neonatal quanto durante a gestação, melhora a formação de tecido adiposo intramuscular e o crescimento dos bezerros. A suplementação de vitamina A durante o período neonatal e no terço final da gestação tem mostrado efeitos positivos na formação de pré-adipócitos, no aumento do peso ao nascer e no desempenho dos animais. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da injeção de vitamina A sobre o desempenho de novilhos Angus x Nelore durante a fase de cria. Utilizou-se um delineamento em blocos casualizados com três tratamentos: injeção de vitamina A nas vacas gestantes (VAV) aos 250 dias de gestação (2.000.000 UI dose única), injeção de vitamina A nos bezerros (VAB) ao nascimento e aos 60 dias de idade (200.000 UI, cada dose) ou sem injeção de vitamina A (CON). Os bezerros foram mantidos na mesma pastagem com as mães, do nascimento ao desmame, e receberam suplementação via creep-feeding (22% de PB e 78,8% NDT) a partir dos 90 dias até o desmame. Os bezerros foram pesados aos 60 dias e no desmame (267 dias) para calcular o ganho de peso. O experimento envolveu um total de 40 vacas e 40 bezerros (16 bezerros CON, 7 bezerros VAV, 17 bezerros VAB). Não houve efeito significativo de tratamento ( $P > 0,22$ ), sexo ( $P > 0,45$ ) ou interação tratamento x sexo ( $P > 0,40$ ) sobre o peso inicial das vacas e dos bezerros. Houve interação do tratamento x sexo para o peso da vaca ao desmame e ganho médio diário (GMD), onde as vacas mães de fêmeas e que receberam vitamina A apresentaram maior peso ao desmame ( $P < 0,01$ ) e maior GMD ( $P < 0,01$ ) comparativamente ao tratamento VAB e CON. Em relação aos bezerros, houve interação tratamento x sexo para peso do bezerro ao desmame e GMD. Machos que receberam vitamina A (via direta ou via vaca) e fêmeas do grupo controle apresentaram maior peso ao desmame ( $P < 0,01$ ). Machos filhos de vacas que receberam vitamina A apresentaram maior GMD ( $P < 0,01$ ) quando comparado aos machos do tratamento CON e fêmeas dos outros tratamentos. Isso indica que a suplementação com vitamina A pode beneficiar o desempenho e crescimento, especialmente em bezerros machos até o desmame.

Palavras-Chave: desempenho, músculo, vitamina A.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/SMiB2BQVbR4?si=0qDA6uZkPvhLxJjC>